

Índice

[1. Introdução 3](#_Toc477503541)

[2. Contextualização: enquadramento e antecedentes 4](#_Toc477503542)

[3. Plano Provincial de Operacionalização Agrícola 2017 5](#_Toc477503543)

[4. Objectivos 5](#_Toc477503544)

[4.1. Geral 5](#_Toc477503545)

[4.2. Específicos 6](#_Toc477503546)

[5. Resultados Esperados 6](#_Toc477503547)

[6. Metodologia 6](#_Toc477503548)

[7. Principais Produtos a serem monitorados por Distrito 7](#_Toc477503549)

[8. Balanço Alimentar Previsional da Província de Manica (Toneladas) 7](#_Toc477503550)

[9. Balanço Alimentar Previsional por Distrito 2017 (Toneladas) 8](#_Toc477503551)

[10. Distritos Excedentários e Deficitários 10](#_Toc477503552)

[Distritos Excedentários em Hortícolas 10](#_Toc477503553)

[11. Necessidades das Indústrias Moageiras (Toneladas) 11](#_Toc477503554)

[12. Circuíto de Comercialização de Cereais 11](#_Toc477503555)

[13. Circuito de Comercialização de Hortícolas / Leguminosas 19](#_Toc477503556)

[14. Circuito de Comercialização de Leguminosas 19](#_Toc477503557)

[15. Lista de intervenientes 20](#_Toc477503558)

[16. Quantidades adquiridas pelos intervenientes da Comercialização Agrícola 21](#_Toc477503559)

[17. Rede Privada de Armazéns e Silos 21](#_Toc477503560)

[18. Rede Pública de Armazéns e Silos 22](#_Toc477503561)

[19. Lojas Rurais 22](#_Toc477503562)

[20. Vias de acesso 23](#_Toc477503563)

[21. Estradas em risco para época chuvosa 2017 23](#_Toc477503564)

[22. Coordenação Institucional 23](#_Toc477503565)

[23. Financiamento a Comercialização 24](#_Toc477503566)

[24. Plano de Acção para a Comercialização nas Zonas fronteiriças 24](#_Toc477503567)

[25. Plano de Acção Geral 25](#_Toc477503568)

[**26.** **Proposta de incentivos** 25](#_Toc477503569)

[**27.** **Principais Desafios** 26](#_Toc477503570)

[**28.** **Considerações Gerais Plano Comercialização Agrícola** 26](#_Toc477503571)

[29. Anexo – **Guião de Monitoria** 28](#_Toc477503572)

# Introdução



A província de **Manica** está localizada na região centro de [Moçambique](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mo%C3%A7ambique). A sua capital é a cidade de [Chimoio](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chimoio), a cerca de 1100 km a norte de [Maputo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Maputo), a capital nacional, e a cerca de 200 km a oeste da costeira cidade da [Beira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Beira_(Mo%C3%A7ambique)).Com uma área de 62 272  [km²](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quil%C3%B3metro_quadrado), esta província está dividida em 12 distritos e possui, desde 2013, 5 municípios, nomeadamente, [Catandica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Catandica), [Chimoio](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chimoio), [Gondola](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gondola), [Manica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Manica) e [Sussundenga](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sussundenga).

É na província de Manica que se encontra ponto mais alto de Moçambique, o [Monte Binga](https://pt.wikipedia.org/wiki/Monte_Binga), com um altitude a rondar os 2436 m.

A província de Manica está dividida em 12 distritos, os 9 já existentes quando foi realizado o censo de 2007, mais o distrito do Chimoio, estabelecido em 2013 para administrar as competências do governo central, e que coincide territorialmente com o município do mesmo nome, e os novos distritos de Macate e Vanduzi.

**Potencial Agro-Ecológico**

A província de Manica apresenta grande potencial agro-ecológico com clima, solos e relevo favoráveis à produção agro-pecuária e florestal, com destaque para cereais, gado bovino, espécies florestais nativas e exóticas. Igualmente a Província dispõe de potencialidades hidrográficas, e é rica em recursos minerais nomeadamente, ouro, bauxite, turmalinas, material de construção e águas minerais.

Na base das potencialidades, o Governo Provincial centra a sua atenção na promoção da paz e bem-estar social através do prosseguimento de acções tendentes ao desenvolvimento económico, social e cultural integrado e sustentável.

Neste contexto, foram eleitas como prioridades as seguintes linhas de intervenção: aumento da produção e produtividade agrícola, expansão das redes sanitária e escolar, melhoramento das condições nas unidades existentes, abastecimento de água, reabilitação e manutenção de infra-estruturas (estradas e pontes), reassentamento das famílias afectadas por calamidades naturais, o combate ao HIV e SIDA, implementação de acções da Reforma do Sector Público entre outras prioridades no âmbito do Programa Quinquenal do Governo .

# Contextualização: enquadramento e antecedentes

Em Março de 2016, o Governo apreciou e avaliou o Balanço Alimentar dos principais produtos produzidos no País e constatou a existência de défices em alguns produtos básicos predominantemente nos cereais e hortícolas. Como forma de suprir o défice apurado no Balanço Alimentar, o Governo decidiu aprovar o Plano Operacional da Comercialização Agrícola 2017.

Por forma a dar resposta ao esforço de intensificação da produção agrária 2016/2017, tendo em conta as plataformas de orientação governativa, o MIC, através das Direcções Provinciais da Indústria e Comércio esta orientar as suas acções na vertente de interligação dos principais intervenientes que intervêm na cadeia de valor da comercialização agrícola. Para o efeito, foi feito o mapeamento dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola, por Províncias e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o aprovisionamento de matéria-prima para o seu funcionamento usando matéria-prima nacional.

Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, o MIC esta a intensificar o incentivo da realização de feiras agrícolas para promover oportunidades de negócio aos produtores de pequena escala e facilitar a ligação com os diferentes intervenientes.

A implementação do Plano Operacional da Comercialização Agrícola implica a realização de acções inter-sectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital actualmente em curso.

Na **36ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros** foi apreciado e aprovado o Balanço da Comercialização Agrícola de Janeiro a Setembro de 2016. Na mesma Sessão foram apreciados os Planos de Acção para a Produção de Alimentos para 2017.

Na sequêncida da proposta apresentada pelo MIC, na **37ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros**, realizada no dia 08 de Novembro de 2016, o Conselho de Ministros apreciou e aprovou o Plano Operacional da Comercialização Agrícola 2017. Da apreciação, foi recomendada a inclusão de conteúdo consubstanciado à aspectos essenciais, nomeadamente:

1. Como assegurar que os intervenientes irão comprar os excedentes;
2. Caracterização dos intervenientes e das infraestruturas de armazenagem e conservação;
3. Como assegurar a monitoria dos excedentes agrícolas nas zonas fronteiriças;
4. Como transformar os intervenientes da comercialização agrícola em fomentadores da produção e envolvimento dos intervenientes locais.

Na **38ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros,** a 15 de Novembro de 2017**,** foram apresentadas e apreciadas as respostas dos aspectos essenciais recomendados na sessão anterior, que constituem parte integrante deste plano.

# Plano Provincial de Operacionalização Agrícola 2017

A elaboração e implementação do presente Plano Provincial de Operacionalização da Comercialização Agrícola justifica-se pela necessidade por um lado de assegurar o cumprimento e materialização do Plano Operacional de Comercialização Agrícola e por outro, assegurar que a Província de Manica na extensão dos Distritos abrangidos responda de forma integrada e atempada aos excedentes resultantes da Campanha Agrária 2017/2018.

# Objectivos

## Geral

* Garantir absorção total da produção dos camponeses pelo mercado interno.

## Específicos

* Assegurar a comercialização de todo o excedente agrícola;
* Assegurar que se evite situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores;
* Assegurar a distribuição regular de produtos agrícolas das zonas de maior produção para o mercado nacional;
* Facilitar e monitorar a criação de um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, casas de frescos e supermercados, distribuidores, consumidores);
* Promover e facilitar a ligação entre os produtores e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas.

# Resultados Esperados

* Assegurada reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar da província;
* Garantido o escoamento de todo o excedente de produtos agrícolas;
* Assegurado o aprovisionamento de matéria-prima (milho) às indústrias de agro-processamento;
* Reduzida a importação de milho pelas indústrias de agro-processamento nacionais;
* Assegurado o registo das quantidades comercializadas nas zonas fronteiriças;
* Assegurada a assinatura de contratos de produção e fornecimento de produtos agrícolas entre os produtores e as indústrias nacionais.

# Metodologia

A elaboração do presente Plano Operacional para a Comercialização passou necessariamente pela realização das seguintes acções articuladas a nível central, provincial e distrital.

* Mapeamento dos distritos com excedentes de produtos agrícolas;
* Identificação dos potenciais intervenientes da comercialização agrícola por distrito e suas áreas de cobertura;
* Levantamento das condições de armazenamento e escoamento existentes por distrito;
* Identificação das indústrias existentes por distrito que podem absorver os excedentes agrícolas;
* Identificação das fontes de financiamento que podem ser capitalizadas para comercialização agrícola nos distritos;
* Identificação do estado das vias de acesso dos locais excedentários e deficitários;
* Identificação dos centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver os excedentes.

# Principais Produtos a serem monitorados por Distrito

Apresentam-se a seguir, os principais produtos a serem monitorados pela província:



# Balanço Alimentar Previsional da Província de Manica (Toneladas)

No cumprimento da orientação para a massificação da produção, priorizando eleição de determinadas culturas para garantir a segurança alimentar, a seguir apresenta-se o balanço alimentar da província visualizando as respectivas culturas prioritárias:

**U/M: Tons**



# Balanço Alimentar Previsional por Distrito 2017 (Toneladas)

As tabelas a seguir apresentam os balanços alimentares por distritos visualizando as respectivas culturas prioritárias e a situação da segurança alimentar (excedente ou défice):

**U/M: tons**

**Distrito de Gondola Distrito de Mossurize**



**Distrito de Sussundenga Distrito de Machaze**



**U/M: tons**

**Distrito de Báruè Distrito de Macate**



**Distrito de Manica Distrito de Chimoio**



**Distrito de Vanduzi**



# Distritos Excedentários e Deficitários

Visando facilitar o circuito de trocas de excedentes, foi efectuado o levantamento da situação de cada distrito (excedentário ou deficitário).

**Distritos Excedentários e Deficitários Cereais (Toneladas)**



A Província de Manica apresenta um excedente acumulado de 685.230 toneladas de milho em 8 distritos.

O distrito de Chimoio apresenta défice em mapira e milho num total de 23.630 toneladas.

# Distritos Excedentários em Hortícolas



A província é auto-suficiente em hortícolas, apresentado u excedente de 167.880 toneladas em 3 distritos que poderão abastecer os restantes distritos que se encontram em situação deficitária.

**Distritos Excedentários e Deficitários em Leguminosas (Toneladas)**



A província apresenta excedente na cultura de feijões (Vulgar, Boer, Verde e Manteiga) num tota de 5.490 toneladas e um défice de 4.290 no distrito de Chimoio.

# Necessidades das Indústrias Moageiras (Toneladas)



# Circuíto de Comercialização de Cereais

No geral o circuito de comercialização é dominado maioritariamente pela intervenção de operadores do sector privado e de forma residual pelo Instituto de Cereais de Moçambique (ICM), através dos seus parceiros na comercialização agrícola.

Refira-se que, para além do Instituto de Cereais de Moçambique ser operador interveniente de último recurso, o seu papel de coordenador e facilitador da comercialização agrícola é determinante.

A província de Manica possui o maior excedente de milho para comercialização na próxima campanha. O excedente esperado é de **685.230** **toneladas de milho**, distribuído por 8 distritos dos 12, nomeadamente, **Gondola** (31.580 tons), **Manica** (67.900 tons), **Macate** (23.600 tons), **Mossurize** (84.000 tons), **Báruè** (226.000 tons), **Vanduzi** (98.100 tons), **Sussundenga** (143.500 tons) e **Machaze** (10.550 tons).

4 Distritos encontram-se numa situação deficitária o que requererá monitoria para assegurar o abastecimento das zonas deficitárias.

As indústrias de agro-processamento e avícolas locais têm uma capacidade de absorção total de cerca de **80.450 toneladas** de milho para a sua produção e possuem ligações com os produtores locais por forma a assegurar o aprovisionamento de matéria-prima.

O envolvimento das indústrias no processo da comercialização agrícola facilita o processo de escoamento dos excedentes, todavia, torna-se necessária a criação de reservas físicas de cereais em alguns distritos para garantir segurança alimentar.

Tendo em conta os excedentes apresentados, o ideal seria que o fluxo de produtos (excedentes agrícolas) assegure em primeiro plano o abastecimento dos distritos e locais deficitários em cereais dentro da província para segurança alimentar local e depois fluir para as indústrias nacionais e para outras províncias deficitárias. Porém, tendo em conta a facilidade, por proximidade ou acessibilidade de transporte entre distritos fronteiriços de províncias vizinhas, pode ser também privilegiada a troca de excedentes, em primeiro plano, nesses distritos em detrimento dos distritos distantes, ainda que com défice.

**Circuíto - Província**

**Principais Intervenientes:**

**-** Export Marketing

- Abílio Antunes

- DECA

- ECA

- Higest

- Associação Kagarique

- Salauddin comercial

- Bambazongue Comercial

- Mucene Victorino

- Regina Comercial

- Eduardo Semente

- Zacarias Ismael

- Sebastião Garrafão

- Carlitos Pedro

- Delito Joaquim

- Joaquim Cabeco

- Mozambique Leaf Tobacco

- Casa Mode

- Omar Bachoo

- Indo África

- Associação Samora Machel

- Zacarias Ussene

- Ilda Pegacho

- Associação Patan Paza

Gondola –**31.580 tons**

**Indústrias** de Agro-Processamento – **80.450 tons**

Manica –**67.900 tons**

Macate **23.600 tons**

**Distritos Deficitários:**Chimoio, Macossa, Guro e Tambara – **11.030 tons**

Excedente de Manica

**674.300 toneladas**

Mossurize –**84.000 tons**

Báruè –**226.000 tons**

Províncias de Sofala, Tete, Inhambane e Gaza

Vanduzi –**98.100 tons**

Sussundenga –**143.500 tons**

Machaze –**10.550 tons**

**Circuíto do Distrito**













# 

# Circuito de Comercialização de Hortícolas / Leguminosas

Em relação a **Hortícolas**, a província apresenta um excedente na ordem de **167.880 toneladas** que abastecerá o mercado interno tendo em conta a situação deficitária dos outros distritos que não apostaram na intensificação desta cultura. O mesmo cenário se verifica em relação ás **Legumisosas** num tota de **5.490 toneladas**.

**Supermercados Shoprite e Vip**

Manica –**105.560 tons**

**Distritos Deficitários:**

Báruè – **57.320 tons**

Excedente de Manica

**167.880 toneladas**

**Principais Intervenientes:**

**-** Export Marketing

- Abílio Antunes

- DECA

- ECA

- Higest

- Associação Kagarique

- Salauddin comercial

- Bambazongue Comercial

- Mucene Victorino

- Regina Comercial

- Eduardo Semente

- Zacarias Ismael

- Sebastião Garrafão

- Carlitos Pedro

- Delito Joaquim

- Joaquim Cabeco

- Mozambique Leaf Tobacco

- Casa Mode

- Omar Bachoo

- Indo África

- Associação Samora Machel

- Zacarias Ussene

- Ilda Pegacho

- Associação Patan Paza

Mercados Municipais e Feiras Agrícolas

Sussundenga – **5.000 tons**

Províncias de Tete e Sofala

# Circuito de Comercialização de Leguminosas

**Distritos Deficitários:**

Manica –**1.360 tons**

Excedente de Manica

**5.490 toneladas**

Báruè – **3.010 tons**

Mercados Municipais e Feiras Agrícolas

Mossurize – **1.120 tons**

# Lista de intervenientes

Foram identificados os diversos operadores intervenientes que actuam nos distritos excedentários, sendo que nos locais onde não estejam indicados intervenientes privados requererá a intervenção do Instituto de Cereais de Moçambique, como promotor, para o escoamento dos excedentes.



# Quantidades adquiridas pelos intervenientes da Comercialização Agrícola



# Rede Privada de Armazéns e Silos



# Rede Pública de Armazéns e Silos



# 

# Lojas Rurais

Existem ao nível da Província 152 lojas rurais operacionais que servem para abastecer alimentos de primeira necessidade às populações e as mesmas tem sido utilizadas pelos grandes intervenientes da comercialização no processo de compra de cereais.



# Vias de acesso



# Estradas em risco para época chuvosa 2017

Em relação às vias de acesso, foram identificadas algumas vias problemáticas que sem intervenção para reparação poderão comprometer o escoamento dos excedentes.



# 

# Coordenação Institucional

A comercialização agrícola é um processo integrado que para o seu sucesso depende da intervenção de algumas entidades públicas, conforme a tabela abaixo ilustra.



# Financiamento a Comercialização

A existência de soluções adequadas de financiamento é também outro pressuposto para a viabilização da comercialização agrícola. Embora assentes numa conjuntura em que o financiamento as actividades económicas não é fácil, as Linhas constantes da tabela abaixo, pelas suas características e facilidades podem jogar um papel activo para a campanha de comercialização 2017.



# 

# Plano de Acção para a Comercialização nas Zonas fronteiriças



# Plano de Acção Geral



# **Proposta de incentivos**

* Formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola através da introdução de caderneta de comercialização, de forma a facilitar o processo de movimentação de produtos de um ponto para outro sem constrangimentos de ordem fiscal e/ou outra;
* Incentivar o uso da carta tecnológica (calculo de todos os custos incorridos durante o processo de produção) pelos produtores para permitir a remuneração justa da sua actividade;
* Premiação dos melhores intervenientes no processo de comercialização agrícola.
* Assistir aos intervenientes do processo de comercialização agrícola na obtenção de fundos a um preço competitivo;
* Coordenar com todas as ONG’s que operam nas zonas rurais para participarem na produção e financiamento da comercialização agrícola;
* Acelerar a formação da associação de produtores e comerciantes informais.

# **Principais Desafios**

* Conhecimento / identificação dos principais produtores e suas capacidades de produção por distrito;
* Manutenção rotineira das estradas que dão acesso às zonas com maior excedente agrícola;
* Simplificação dos requisitos de acesso ao crédito pelos bancos e agências de financiamento;
* Massificação e divulgação de pacotes específicos para a comercialização agropecuária, para fortificar a capacidade financeira de pequenos intervenientes;
* Formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola através da introdução de Caderneta de Comercialização, de forma a facilitar o processo de movimentação de produtos de um ponto para outro sem constrangimentos de ordem fiscal e/ou outra.

# **Considerações Gerais Plano Comercialização Agrícola**

A implementação do plano operacional da comercialização agrícola da província para assegurar o escoamento de todo o excedente de cereais, o abastecimento do mercado interno, o abastecimento das zonas deficitárias e a reserva física de cereais para segurança alimentar, passa necessariamente pela realização de acções inter-sectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

O mecanismo ideal a adoptar para assegurar a absorção dos excedentes agrícolas seria a formalização, via contrato de fornecimento entre os produtores e as indústrias de processamento de milho, pelo que será amplamente incentivada e promovida esta prática.

Estão já identificados alguns intervenientes no processo de comercialização agrícola com os quais o ICM irá assinar Memorandos de Entendimento para intervenção na próxima campanha.

Maior parte das zonas com excedentes agrícolas apresenta vias de acesso transitáveis, porém, torna-se necessária a intervenção urgente nas vias de acesso em risco para a época chuvosa 2017, identificadas nos distritos de Mecuburi, Lalaua, Muecate, Mogovolas, Moma, Angoche, Liupo, Memba, Mossuril e Mongicual.

Para permitir a disponibilidade de dados estatísticos sobre as quantidades de produtos comercializados fora do país através das zonas fronteiriças, recomenda-se a instalação, ainda que temporária durante o período de pico da comercialização de milho, de uma brigada de técnicos da Autoridade Tributária que apoiará na regularização do mercado naqueles locais. Porém, em coordenação com as autoridades locais, deverá ser incentivada a venda de produtos no exterior apenas depois de ter sido assegurada a reserva física de cereais para o período da insegurança alimentar no distrito.

# Anexo – **Guião de Monitoria**

**GUIÃO DE MONITORIA DA CAMPANHA DE COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA 2017**

**1. Introdução**

Por forma a dar resposta ao esforço de intensificação da produção agrária 2016/2017, CM aprovou o Plano Operacional da Comercialização Agrícola para 2017 (POCA), onde o MIC irá orientar as suas acções na interligação dos principais intervenientes da cadeia de valor da comercialização agrícola.

Para o efeito, foi feito o mapeamento dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola, por Províncias e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o aprovisionamento de matéria-prima para o seu funcionamento usando produção nacional.

Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, o MIC irá intensificar os incentivos para realização de feiras agrícolas que oferecem oportunidades de negócio aos produtores de pequena escala.

A implementação do (POCA) passa necessariamente pela realização de acções intersectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

É neste contexto que trazemos o presente guião para monitoria da campanha da comercialização agrícola 2017.

**2. Objectivos**

**2.1. Geral**

* Verificar com base no Plano Operacional da Comercialização Agrícola aprovado na 37 ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros como garantir a absorção total da produção dos camponeses pelo mercado interno.

**2.2. Específicos**

* + Assegurar a comercialização de todo o excedente agrícola;
  + Evitar situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores;
  + Assegurar a distribuição regular de produtos agrícolas das zonas de maior produção para o mercado nacional;
  + Criar um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, casas de frescos e supermercados, distribuidores, consumidores, etc.);
  + Fazer a ligação entre os produtores e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas.

**3. Principais Produtos a serem monitorados por Distrito**



**4. Balanço Alimentar Previsional por Província 2017**



**5. Balanço Alimentar Provisional por Distrito 2017**



**6. Lojas Rurais existentes**



**NB:** As lojas devem ter capacidade de armazenamento e de compra de produtos Agrícolas.

**7. Frigoríficos existentes e a capacidade instalada**



**8. Distrito com necessidades de monitoria redobrada**

**Cereais**



**Leguminosas**



**Hortícolas**



**9. Principais aspectos a ter em conta durante a monitoria do plano operacional**

* Identificar as zonas excedentárias e deficitárias, por forma a facilitar o processo de escoamento dos excedentes agrícolas;
* Identificar os potencias produtores e intervenientes da comercialização agrícola e suas áreas de cobertura;
* Aferir ou apurar os planos de compras e destino dos produtos;
* Verificar o estado das vias de acesso e dos locais excedentários para os deficitários;
* Verificar as condições de armazenamento e escoamento;
* Identificar os transportadores e meios usados;
* Identificar as indústrias existentes que podem absorver a produção;
* Identificar os centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver a produção;
* Identificar as fontes de financiamento que podem ser capitalizados;
* Desenhar o circuito da comercialização para dentro e fora da província.

**10. Identificar os potencias intervenientes da comercialização agrícola e suas áreas de cobertura,**

* Localização;
* Perspectivas / Projecções de Compra;
* Tipo de Produtos;
* Área de intervenção ;
* Nacionalidade.

**11. Aferir ou apurar os planos de compras e destino dos produtos,**

* Quantidades adquiridas ( tons);
* Preços de compra.
* Mercado para a colocação do produto

**12. Verificar o estado das vias de acesso e dos locais excedentários para os deficitários,**

* Estado das vias de acesso dos locais de produção para o mercado e zonas com bolsas de fome (transitável / não transitável).

**13. Identificar as indústrias existentes que podem absorver a produção**

* + Localização;
  + Perspectivas / Projecções de Aquisição da matéria prima;
  + Capacidade instalada;
  + *Tipo de matéria prima;*
  + Quantidade necessária;
  + *Especificação da matéria prima.*

**14. Identificar os centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver a produção**

* + Nº de Lojas;
  + Localização;
  + Capacidade de armazenamento;
  + Tipo de produtos.

**15. Identificar as fontes de financiamento que podem ser capitalizados no Distrito**

* Tipo de fonte de financiamento (privados/ públicos).

**16. Indústrias com as quais se deve assegurar ligações para absorção de excedentes agrícolas**



**17. Intervenientes com os quais se deve assegurar absorção de excedentes**



**18. Ficha de Monitoria e Avaliação da Comercialização Agrícola 2017**



**20. Programa de trabalho**

**20.1. Equipas lideradas pelos membros do Conselho Consultivo**

1. Encontro de cortesia com os Governadores Provinciais;
2. Reunião de apresentação e discussão do plano de monitoria provincial;
3. Visita e trabalho de campo (todos os distritos excedentários);
4. Reunião de Balanço;
5. Elaboração e harmonização do relatório do resultado da monitoria.

**20.2. Equipas lideradas pelos técnicos do nível central (DNCI, ICM e BMM)**

1. Apresentação às DPIC´s;
2. Assistência técnica na elaboração dos planos de monitoria das DPCI´s;
3. Participação no trabalho de campo em todos os distritos excedentários e deficitários;
4. Participação na elaboração do balanço a ser apresentado ao MIC.

**20.3. Equipas lideradas pelas DPIC´s (principais responsáveis pela monitoria constante do processo)**

1. Encontro de cortesia com os Administradores;
2. Reunião de apresentação e discussão do plano de monitoria distrital;
3. Visita e trabalho de campo (todos os distritos excedentários);
4. Visita de trabalho de campo nos distritos excedentários e deficitários;
5. Reunião de Balanço;
6. Elaboração e harmonização do relatório do resultado da monitoria;
7. Envio ao MIC dos relatórios periódicos de monitoria.

**20.4 Equipas lideradas pelos SDAE´s**

1. Equipa técnica por distrito para apresentação do plano de monitoria distrital;
2. Apresentação do plano na secção do Governo do distrito;
3. Participação nos trabalhos de campo em todos os distritos excedentários e deficitários;
4. Elaboração do relatório distrital;
5. Envio dos relatórios periódicos de monitoria as DPICs.

Manica, Março de 2017